

## **Aluno ouro na Olimpíada Internacional de Matemática é estreante na competição**

### **Matemática**

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:23/07/2012

Estudante brasileiro que conseguiu maior pontuação da equipe descobriu as Olimpíadas de Conhecimento há dois anos. Medalha de prata vai para o MIT em agosto.

Marina Morena Costa - iG São Paulo Estudante brasileiro que conseguiu maior pontuação da equipe descobriu as Olimpíadas de Conhecimento há dois anos. Medalha de prata vai para o MIT em agosto. O estudante paulista Rodrigo Sanches Ângelo, de 16 anos, que levou a medalha de ouro na Olimpíada Internacional de Matemática (IMO) participou pela primeira vez da competição. Estreante no IMO, Rodrigo descobriu as olimpíadas para estudantes há pouco tempo, quando ingressou em um colégio focado em preparar estudantes para os vestibulinhos das escolas federais de ensino médio. "Particpei da Olimpíada Nacional de Matemática de 2010, quando estava no 9º ano do ensino fundamental. Até então não sabia que existia este tipo de competição", conta. As provas da IMO foram realizadas nos dias 10 e 11 de julho, em Mar del Plata, na Argentina. Rodrigo conquistou 28 pontos de um máximo de 42, e atingiu a nota corte para receber a medalha de ouro. Foram distribuídas outras 50 medalhas de ouro e 551 estudantes fizeram as provas. Os vencedores tinham na maioria tinha 19 anos (idade limite) e participavam da competição pela segunda ou terceira vez. Em sua primeira competição nacional, Rodrigo conquistou o bronze e uma bolsa de estudos no Colégio Etapa. Em 2011, ganhou medalha de prata e foi selecionado para a equipe brasileira da Olimpíada Internacional de Matemática. Ele também já participou de outras duas competições internacionais: Rioplatense e Romanian Master. "Pretendo fazer faculdade de matemática, mas ainda tenho um ano para decidir se será este curso mesmo", diz. Veteranos Na equipe brasileira havia veteranos como João Lucas Camelo Sá, 18 anos, que participou pela terceira vez da competição. O estudante de Fortaleza (CE) levou medalha de prata e de malas prontas para o Massachusetts Institute of Technology (MIT), onde começará a estudar em agosto. O estudante que já perdeu as contas de quantas olimpíadas participou calcula ter mais de 20 medalhas, entre competições internacionais e nacionais. "É muito legal participar de olimpíada, você acaba entrando em contato com um monte de gente, faz amigos e é um desafio bem interessante, porque foge ao padrão da sala de aula. Você tem que raciocinar mesmo", conta. Em cada dia, os participantes resolveram três problemas, com valor de sete pontos cada, aplicados em 4 horas e meia de prova. A resolução destes problemas requer mais criatividade, engenho e habilidade em matemática do que conhecimentos e fórmulas aplicadas. O desempenho da equipe brasileira garantiu o 19º lugar entre os 100 países que participaram da competição. Na edição anterior, o País havia ficado na 20ª posição, com três medalhas de prata e três de bronze e, em 2010, com duas pratas e um bronze, estava em 35º lugar. Desde 1979, o Brasil conquistou nove ouros, sendo que o ouro máximo, com 42 pontos, foi atingido somente por duas pessoas: Nicolau Saldanha, hoje professor de Matemática da PUC-Rio, e Ralph Costa Teixeira, também professor de matemática, mas da Universidade Federal Fluminense (UFF). Esta notícia foi publicada em 22/07/2012 no iG. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.